

PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PRIMATAS DE RORAIMA: RELATO DE PROCESSO CRIATIVO

Letícia Lucas Trindade¹; Raissa Alves Evangelista².

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima.

²Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Boa Vista, Roraima.

PALAVRAS-CHAVE: Primatas. Material didático. Educação ambiental.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-36

INTRODUÇÃO

A divulgação científica consiste na transmissão da ciência para o público, adaptando informações técnicas em um formato acessível compreensível para qualquer pessoa e reduz o afastamento entre a população e os pesquisadores de conhecimento científico, promovendo mudanças positivas na sociedade (VALÉRIO E BAZZO, 2006), conscientizando sobre temas relevantes como a biodiversidade faunística dos estados brasileiros.

Roraima apresenta 5 famílias, 10 gêneros e 13 espécies de primatas (SALVE ICMBio, 2025), os quais desempenham papéis ecológicos essenciais, atuando como polinizadores e dispersores de sementes, favorecendo a regeneração das florestas (CHAPMAN, 1995). Porém, esses mamíferos enfrentam ameaças como desmatamento ilegal e predatório, o uso desenfreado e ilegal do fogo (PELEJA e MOURA, 2012) e o tráfico de fauna silvestre (LEVACOV et al. 2011).

O contexto descrito acima demonstra a importância dos primatas e a necessidade de preservá-los, sendo possível transmitir esse tipo de conhecimento por meio de materiais de divulgação científica como cartilhas e livros. Em virtude disso, este trabalho reúne o processo criativo de um livro sobre os primatas de Roraima, ainda em fase de finalização e sem aplicação prévia, contendo características gerais das espécies usando textos simplificados, imagens atrativas e atividades interativas, visando ampliar o conhecimento científico da população, conscientizar sobre a preservação e contribuir nas pesquisas futuras dessas espécies do estado.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivos descrever as etapas de produção de um livro sobre primatas de Roraima, com linguagem simples e atividades, mostrando resultados parciais

alcançados, como o conteúdo textual, ilustrações e layout.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso do processo criativo de produção de um livro sobre primatas. O trabalho está em desenvolvimento no âmbito da Universidade Federal de Roraima (UFRR), no período de 2026.

Inicialmente, discutiu-se sobre os tópicos e capítulos que seriam abordados no livro, e para qual público alvo seria destinado, alunos do Ensino Fundamental II até o Ensino Médio. Em seguida, foi realizadas pesquisas no site SALVE ICMBio e consultas bibliográficas em livros e artigos relacionados a primatas, coletando quais as famílias e espécies são presentes em Roraima, assim montando a estrutura de conteúdo do material. Nos layouts e diagramação, utilizou-se a ferramenta *Canva*, com ferramentas do próprio aplicativo e ilustrações das próprias autoras (feitos a mão e depois digitalizado), focando em cores claras e designs atrativos.

Tendo em vista que o presente trabalho ainda está sendo produzido, certas etapas como análise e adição de partes conteudísticas do livro e revisão dos textos por professores e biólogos da área. Será necessário também submeter ao comitê de ética para a futura aplicação do material na sala de aula, assim como coletar o feedback sobre o material apresentado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os capítulos foram divididos em ‘O que são primatas?’, com características gerais, a filogenia e os exemplos de espécies espalhadas no mundo; ‘Amazônia’, com a localidade, o clima e as fitofisionomias do bioma; ‘Roraima’, com a localidade, o clima e as fitofisionomias do estado; ‘Famílias presentes no Estado’, com a divisão das famílias e as 14 espécies apresentadas separadamente; ‘Preservação’, com a importância ecológica dos primatas, principais ameaças, projetos de conservação e as unidades de conservação que elas estão presentes; ‘O que faz um primatólogo?’, abordando sobre o profissional, o que ele estuda e os materiais utilizados para a observação desses animais; ‘Atividades’, como labirinto e caça palavras.

No layout principal foi utilizado a paleta verde, de tonalidade clara, com decorações ao redor da página da mesma paleta, mas de tonalidade mais escura, adicionando branco e bege como cores secundárias em outros elementos; e as fontes de texto com coloração preta. Ao longo das páginas foram utilizadas imagens reais, desenhos artísticos das autoras e mapas de distribuição dos primatas pelo estado (Figura 1).

Figura 1: Páginas mostrando a (1) capa, (2) uma espécie de primata e (3) atividade de origami.



Fonte: Autoria própria (2026)

Materiais didáticos eficazes promovem uma compreensão mais profunda da biodiversidade, levando a comportamentos ambientais mais responsáveis, pois são efetivos na aprimoração da alfabetização científica, do pensamento crítico, tornando tópicos complexos mais relacionáveis e fáceis de entender (STADTLÄNDER, 2023).

O livro alinha-se às estratégias de divulgação científica e educação ambiental ao tornar o conhecimento atrativo, democratizando o saber e fortalecendo a conscientização sobre a preservação das espécies dessa ordem. Mesmo sendo um material dinâmico e educativo, talvez haja necessidade de atualizações periódicas, por conta de os primatas pertencerem a um grupo com informações ainda limitadas e em constante atualização (AURICCHIO, P. 1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi visto que o livro promove a conscientização sobre a importância desse grupo, assim como traz o conhecimento sobre os primatas presentes no estado de Roraima, democratizando o acesso ao conhecimento científico para pessoas de diferentes idades e contextos, ampliando o impacto da ciência na sociedade. Com isso, conclui-se que os objetivos deste trabalho foram alcançados e, mesmo o livro ainda não sendo aplicado, o material já representa um potencial para sensibilização sobre essas espécies.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AURICCHIO, P. **Primatas do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Terra Brasilis. 168 p. ISBN 85-85712-01-5. 1995.

CHAPMAN, C. A. Primate seed dispersal: coevolution and conservation implications. **Evolutionary Anthropology**, v. 4, n. 3, p. 74-82, 1995.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Salve ICMBio**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/salve>. Acesso em: maio 2026.

LEVACOV, D.; JERUSALINSKY, L.; FIALHO, M. S. Levantamento dos primatas recebidos em Centros de Triagem e sua relação com o tráfico de animais silvestres no Brasil. In: MELO, F. R.; MOURTHÉ, I. (org.). **A primatologia no Brasil**. v. 11. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Primatologia. p. 281-305. 2011.

PELEJA, J. R. P.; MOURA, J. M. S. (org.). **Estudos integrativos da Amazônia – EIA**. São Paulo: Acquerello. 320 p. ISBN 9788564714021. 2012.

STADTLÄNDER, C. T. K.-H. Beyond a textbook: a captivating popular nonfiction book on virology for enhancing science literacy. **Journal of Microbiology & Biology Education**, v. 24, n. 1. 2023.

VALÉRIO, M.; BAZZO, W. A. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 25, n. 1, 2006.